

Em votação hoje, projeto atrairá mais empresas ao Distrito Industrial

PROEDI. Em visita a Montenegro, presidente da Assembleia se mostrou confiante da aprovação

DENIS MACHADO
redacao17@jornalibi.com.br

A reforma operacional do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial, o Proedi, será votada na sessão ordinária da Assembleia Legislativa desta terça-feira, 25 de maio. A informação foi confirmada pelo presidente da casa, o deputado estadual Gabriel Souza (MDB), em visita a Montenegro na última quinta. Ele adiantou que o projeto, que tem potencial de trazer mais investimentos ao Município, deve ser aprovado.

“Eu estou trabalhando pessoalmente nisso. Os colegas deputados são sensíveis a essa pauta e nós vamos mudar a lei do Proedi



Deputado foi recebido no gabinete pelo prefeito e o vice

e dar autorização à inclusão de outros setores, que não os industriais, no Distrito Industrial de Montenegro, que é vocacionado para a Química, originalmente, mas que pode abarcar outros setores econômicos”, destacou o parlamentar.

Não só para o local, mas para todos os distritos do Estado, a reforma vai permitir que atividades correlatas às indústrias – empresas de logística, serviços e armazenamento – também possam

adquirir lotes nos complexos industriais com incentivo de até 50% de desconto do governo estadual. As indústrias, efetivamente, o abate contínuo em 90%.

O andamento do projeto, enviado pelo governador Eduardo Leite em abril, vem sendo acompanhado com expectativa por lideranças locais. É que há, justamente, uma empresa de logística fazendo sondagens para investir R\$ 20 milhões em unidade no Distrito Indus-

trial de Montenegro.

“Pode dizer pra essa empresa e todas as outras que tiverem interesse em se instalar que nós vamos mudar a lei”, garantiu o presidente da Assembleia. “Assim que aprovado no plenário, eu vou imediatamente mandar pro governador sancionar na mesma tarde.”

O prefeito Zanatta e o vice, Cristiano Braatz, foram convidados pelo parlamentar para acompanharem a sessão. Ela inicia às 14h.

Município apresentou demandas ao chefe do Legislativo gaúcho

Colega de partido do vice-prefeito, Cristiano Braatz, o deputado Gabriel Souza esteve na Prefeitura na quinta-feira. Montenegro foi parte de um roteiro do presidente por cidades do Vale do Caí e do Vale do Taquari, num projeto de aproximação da instituição. Em março, a Assembleia participou da união entre os poderes estaduais para um repasse de R\$ 90 milhões a hospitais gaúchos; R\$ 612 mil ao Hospital Montenegro. Também fez o repasse de R\$ 5 milhões do seu orçamento a pronto atendimentos pelo Estado; R\$ 90 mil ao de Montenegro.

Souza é veterinário de formação e tem ligação com a causa animal. É dele a lei que, recentemente, proibiu as corridas de galgos no Estado. Ele ainda foi um dos responsáveis pela mudança no Programa Nota Fiscal

Gaúcha; que passou a compen-sar, também, entidades ligadas com a proteção animal. Na quinta-feira, Braatz apresentou a ele a demanda da Amoga; e a necessidade da estruturação de uma sede à entidade onde seja possível acolhimento e procedimentos cirúrgicos. “Queremos ajudar Montenegro a fortalecer a sua política, na medida em que isso é necessário pra melhor interação entre os humanos e os animais aqui no Município”, comentou o deputado, em visita à Redação do Ibiá.

Outra pauta apresentada foi a da dívida do Projeto Cura, contraída pelo Município há décadas, quando da instalação do Polo Petroquímico. O entendimento é que, na prática, o valor emprestado já foi pago, mas a correção monetária dessa obrigação é maior do que os pagamentos que são feitos

mensalmente. A perspectiva é de que o prazo de liquidação termine em 2029 ainda com uma dívida superior a R\$ 120 milhões. “Eu recebi a tarefa de ir conversar com o pessoal da Fazenda Estadual e vou tentar intermediar (as negociações)”, pontuou o deputado.



Souza também visitou o Jornal Ibiá

Projeto aprovado oficializa a Semana do Meio Ambiente

A Câmara de Vereadores votou e aprovou a criação da Semana Municipal do Meio Ambiente na noite da última quinta-feira, 20 de maio. “A cidade de Montenegro já trabalha há muito tempo com a semana do Meio Ambiente, só que ela não estava instituída no calendário oficial”, explicou a vereadora Camila Oliveira, do Republicanos, que foi responsável pelo projeto. “A gente sabe que a questão de Meio Ambiente não se restringe somente a este momento. Nós precisamos deixar algo pras gerações futuras. Queremos trabalhar com o Executivo para que possamos pensar em políticas públicas efetivas para ajudar a resguardar o

Meio Ambiente na nossa cidade.”

O projeto vai para sanção do prefeito Gustavo Zanatta e, então, ao calendário oficial de eventos de Montenegro. A semana fica marcada para ocorrer sempre na primeira semana de junho, coincidindo com o Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 5. Segundo a vereadora, vai ser constituída por palestras, debates e distribuição de informativos; contando com o envolvimento de escolas, lideranças comunitárias, poder público e setor privado. A organização principal fica a cargo da Prefeitura. Esta é nona semana temática criada pela Câmara de Vereadores nessa legislatura. (DM)

Prefeitura adquire novo caminhão para a elétrica

FOTO: ACOM/PREFEITURA



O investimento do Município foi de R\$ 367,59 mil

A Prefeitura de Montenegro adquiriu um caminhão com cesta aérea para o setor de elétrica da secretaria de Viação e Serviços Urbanos. O equipamento custou R\$ 367.590,00 de recursos próprios e será reforço ao trabalho de troca de lâmpa-

das em vias públicas. Até então, a pasta contava com apenas um veículo. No início do ano, ele ficou parado por dezessete dias, para conserto; e, no período, a demanda acumulada foi de 302 solicitações de troca pela cidade. (DM)

Socorros financeiros diante da crise

Em entrevista ao Jornal Ibiá, o deputado Gabriel Souza também falou sobre o auxílio emergencial gaúcho. Ele foi viabilizado com R\$ 100 milhões do Executivo estadual e R\$ 7 milhões da Assembleia para atender mulheres chefes de famílias vulneráveis não contempladas pelo auxílio emergencial federal; e trabalhadores e empresas dos setores de alimentação, alojamento e eventos. O presidente da Assembleia concorda que é preciso mais rapidez na liberação do recurso que, em sua avaliação, não é suficiente para o tamanho da necessidade, mas deve ser importante para ajudar a diminuir as dificuldades. Porém, pondera que seria responsabilidade da União dar este tipo de subsídio.

“Na ausência da União, o Estado se dispôs a fazer, mas de maneira tímida, porque ele não consegue passar desse recurso. Ele não tem de onde pegar recurso extraordinário”,

explicou. “Isso é pra qualquer estado brasileiro e pra qualquer município. Se o prefeito Zanatta quiser fazer um programa de auxílio emergencial, ele tem limites no seu orçamento. Fora do orçamento, não existe. Pra União, existe.”

“Isso não é opinião. É fato, porque está escrito na Constituição Federal”, adicionou. “Quem pode buscar recursos extraordinários de fora do seu orçamento para adimplir esse tipo de política pública é o governo federal. Somente a União dispõe da possibilidade de emitir títulos da dívida. Então, eu busco dinheiro no mercado, me endividando com papel, e o papel tem vencimento de x anos. Esse papel vale um dinheiro, esse dinheiro entra no meu caixa e eu consigo, dessa forma, arrecadar mais recursos para fazer políticas emergenciais.” A entrevista completa está disponível no Facebook do Jornal Ibiá.